

Destinação

Torpidude larval, de monera a monera,
Impulso a impulso, passo a passo, clima em clima,
Do lodo ao céu, da treva ao sol, de baixo acima,
Homem, de longe vens!... Detém-te, escuta, espera!...

A fé restaura, o bem renova, a dor sublima.
Trabalha, sofre, aprende, ampara, persevera
Na construção do amor, por mais rija e severa,
Inda que a ingratidão te furte a humana estima!...

Da cruz que te escraviza entre abismos medonhos,
Tecerás, vida em vida, as asas de teus sonhos,
Gemas, no entanto, agora, em lágrimas submerso.

Hoje, viajor da sombra a caminhar de rastros,
Amanhã, rei da luz no domínio dos astros,
Partilhando com Deus o Trono do Universo!

MACIEL MONTEIRO

Deus quer misericórdia

Se confias em Deus, alma querida,
Vem com Jesus, do lar, que te resguarda e eleva,
Ao vale da aflição onde vagam na sombra
Os romeiros da angústia e as vítimas da treva!...
Na crença que te nutre, acende a chama
Do amor que te desvende, triilha afora,
Os convidados d'Ele ao banquete da vida,
Os que formam na Terra a multidão que chora.
Vamos!... Jesus, à frente, nos precede,
Insistindo por nós, de caminho a caminho,
E pede proteção ao que segue em penúria,
Reconforto a quem vai padecente e sôzinho...
Aqui, passam em bando, aos ímpetos do vento,
Pequeninos sem fé, sem apoio, sem nome.
Que fazem? de onde vêm? aonde vão? ninguém sabe
E nem sabe explicar a mágoa que os consome;
Ali, geme, sem teto, o doente esquecido,
Além, tropeça e cai, sem a escora de alguém,
O velhinho largado à vastidão da noite,
Que recebe, por leito, a terra de ninguém;
Mais adiante, é a viuvez cansada de abandono,

Almas na solidão de torturante espera,
Implorando socorro ao telheiro vazio,
A recolher sômente a dor que as dilacera;
Flagelam-se, mais longe, os tristes companheiros
Que andaram sem pensar, nas veredas do crime,
Rogando leve olhar de bondade e esperança,
Numa frase de paz que os restaure e reanime!...
Ante os erros que encontres, não censures
Nem te queixes... Trabalha, alma querida!...
Deus quer misericórdia!... Ama, serve, abençoa
E Deus te sustará nas provações da vida.
Vem como és e auxilia quanto possas,
Não clames pelo Céu, sonhando em vão!...
Nosso Senhor te aguarda tão-sômente,
Traz-te teu coração!...

MARIA DOLORES

Ascensão

Segue sem repousar, gemendo embora,
Sob a nuvem de fel que se agiganta;
Nossa dor é a subida áspera e santa,
Em que a Mão do Senhor nos aprimora.

Serve no espinheiral... Padece e chora...
Mas entesoura a fé que vibra e canta.
Em pleno charco, o lírio se levanta
E, além da escuridão, renasce a aurora.

Agradece a aflição que te sepulta
Nas ansiedades da batalha oculta,
Em que o gládio de pranto te domina...

Bendize a sarça que te dilacera
E encontrarás a Eterna Primavera
No Lar Celeste da União Divina.

VALLADO ROSAS